

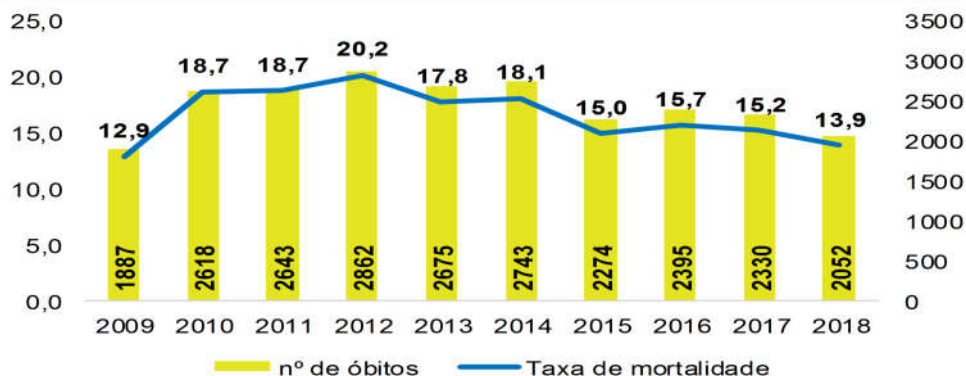
Acidente de Transporte Terrestre: Cenário Bahia

Nº 01, Ano 2019

Os Acidentes de Transporte Terrestre - ATT - constituem-se um grave problema de saúde pública, uma vez que geram hospitalizações, sequelas e incapacidades temporárias e permanentes quando não leva à morte, atingindo usuários mais vulneráveis como pedestres, ciclistas e motociclistas.¹

Estima-se que cerca de 1,3 milhão de pessoas no mundo morrem anualmente por acidentes de trânsito, sendo que o total de feridos, muitos com sequelas permanentes, pode chegar a 50 milhões, com implicações para suas famílias e para a sociedade como um todo.²

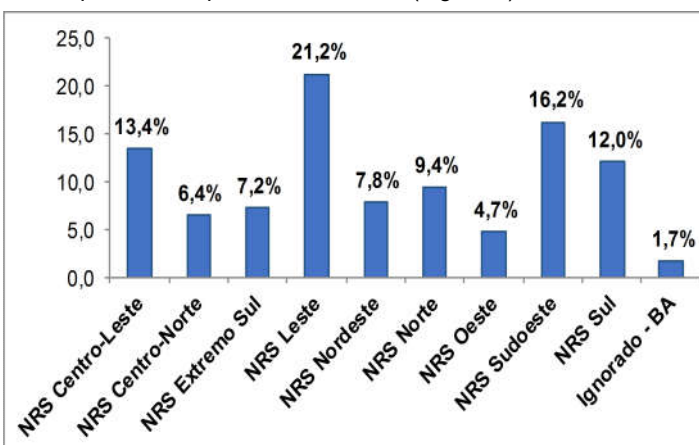
Na Bahia, de 2009 a 2018*, foram registrados 24.479 óbitos de residentes por Acidente de Transporte Terrestre (ATT). Ao analisar a série histórica, verifica-se o crescimento do número de mortes entre 2009 (1.887) a 2012 (2.862), no entanto, a partir de 2013, verifica-se tendência decrescente no número de óbito. A taxa de mortalidade variou de 12,9 óbitos/100 mil hab. em 2009 a 20,2 óbitos/100 mil hab. em 2012, com tendência decrescente a partir de 2013 (Figura1).



Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM. Última atualização realizada em 10/07/2019. *Dados preliminares, sujeitos a alteração. Fonte: IBGE/DATASUS/MS/SESAB/ SUVISA/ DIVEP/ GT Demografia. Última atualização realizada em 22/10/2018. Dados acessados em 12/07/2019.

Figura 1: Número de óbitos e taxa de mortalidade por Acidente de Transporte Terrestre, segundo ano do óbito. Bahia, 2009 - 2018*

Comparando os Núcleos Regionais de Saúde (NRS), o NRS Leste teve o maior percentual de residentes que foram a óbito (21,2%), seguido por NRS Sudoeste e Centro Leste respectivamente, 16,2%; 13,4%. Estes Núcleos respondem por 50,8% dos óbitos por ATT no período analisado. (Figura 2).



Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM. Última atualização realizada em 10/07/2019. Dados acessados em 12/07/2019. *Dados preliminares, sujeitos a alteração.

Município de residência	Número de óbitos	Percentual (%)	Taxa de mortalidade
Salvador	177	7,6	6,0
Vitória da Conquista	66	2,8	18,9
Feira de Santana	47	2,0	7,5
Camaçari	47	2,0	15,8
Barreiras	37	1,6	23,5
Juazeiro	36	1,5	16,2
Alagoinhas	33	1,4	21,2
Itabuna	29	1,2	13,1
Guanambi	28	1,2	32,3
Luís Eduardo Magalhães	26	1,1	31,1
Teixeira de Freitas	25	1,1	15,5
Ilhéus	24	1,0	13,6
Paulo Afonso	23	1,0	19,1
Porto Seguro	22	0,9	14,7
Campo Formoso	20	0,9	27,2
Subtotal	640	27,5	
Total Bahia	2330	100,0	15,2

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM. Última atualização realizada em 10/07/2019. *Dados sujeitos a alteração. Fonte: IBGE/DATASUS/MS/SESAB/ SUVISA/ DIVEP/ GT Demografia. Última atualização realizada em 22/10/2018. Dados acessados em 12/07/2019.

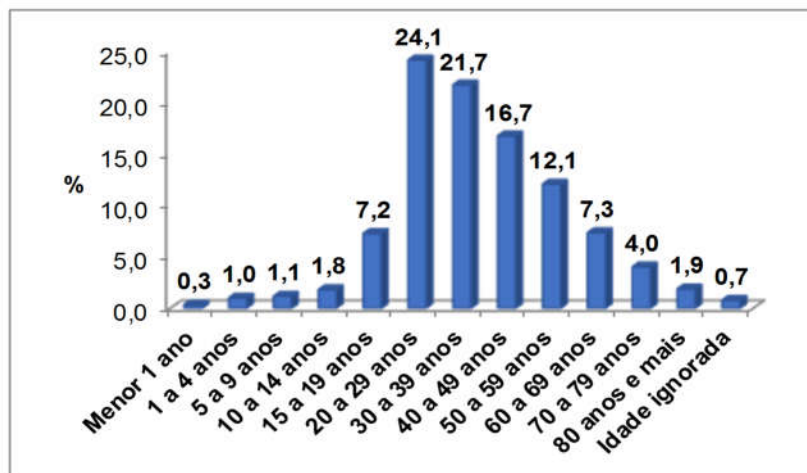
Figura 2: Percentual de óbitos por Acidentes de Transporte Terrestre segundo Núcleo Regional de Saúde . Bahia, 2009 - 2018*

Em 2017, entre os 417 municípios da Bahia, Salvador registrou o maior número de óbitos (177), representando 7,6 % do total (2.330). Entretanto, nesse mesmo período, Guanambi apresentou maior risco de morte (32,3 óbitos por 100.000hab) (Tabela 1).

Tabela 1: Número de óbitos, percentual e taxa de mortalidade por Acidente de Transporte Terrestre, segundo os 15 municípios de residência com maior frequência de óbitos. Bahia, 2017*.

Acidente de Transporte Terrestre: Cenário Bahia

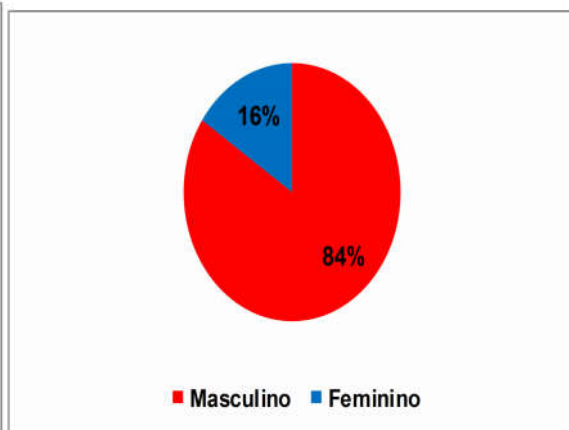
Os jovens são as principais vítimas de Acidentes de Transporte. Nesse mesmo período (2009 a 2018)*, 62,5% dos óbitos ocorreram na faixa etária de 20 a 49 anos, com destaque para os grupos etários de 20 a 29 anos (24,1%) e 30 a 39 anos (21,7%) do total de óbitos (Figura 3). O sexo masculino foi o mais acometido, representando 84% das mortes (Figura 4).



Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade—SIM. Última atualização realizada em 10/07/2019. Dados acessados em 12/07/2019. *Dados sujeitos à alteração

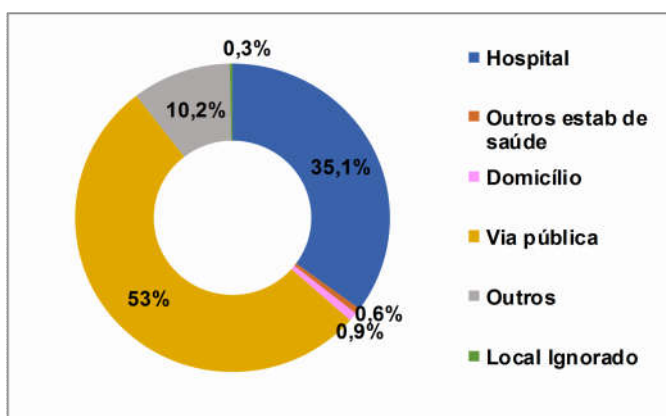
Figura 3: Proporção de óbitos de Acidente de Transporte Terrestre, de acordo com a faixa etária. Bahia, 2009-2018*

Quanto ao local de ocorrência, 53,0% dos óbitos ocorreram em via pública, o que revela a gravidade dos acidentes (Figura 5). Entre o grupo de vítimas, os ocupantes de automóvel foram os que mais morreram, correspondendo a 31,8% (Figura 6). No entanto, a partir do ano de 2015, o número de mortes em motociclistas vem superando os ocupantes de automóvel (Figura 7). Políticas que se voltem para este público são prioritárias.



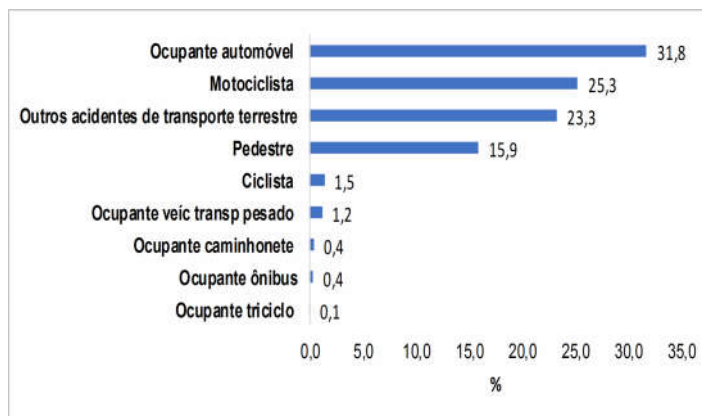
Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade—SIM. Última atualização realizada em 10/07/2019. Dados acessados em 12/07/2019. *Dados preliminares, sujeitos à alteração

Figura 4: Percentual de óbitos por Acidentes de Transporte Terrestre, de acordo com o sexo. Bahia, 2009-2018*



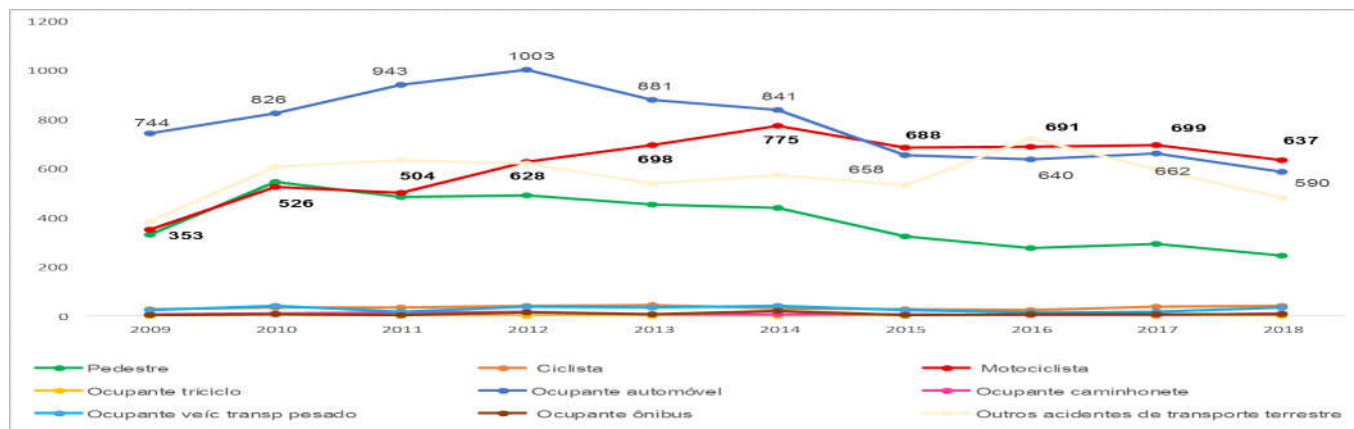
Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade—SIM. Última atualização realizada em 10/07/2019. Dados acessados em 12/07/2019. *Dados sujeitos à alteração

Figura 5: Proporção de óbitos por Acidente de Transporte Terrestre, conforme local de ocorrência. Bahia, 2009-2018*



Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade—SIM. Última atualização realizada em 10/07/2019. Dados acessados em 12/07/2019.

Figura 6: Percentual de óbitos por Acidentes de Transporte Terrestre, de acordo com o grupo de vítimas. Bahia, 2009-2018*

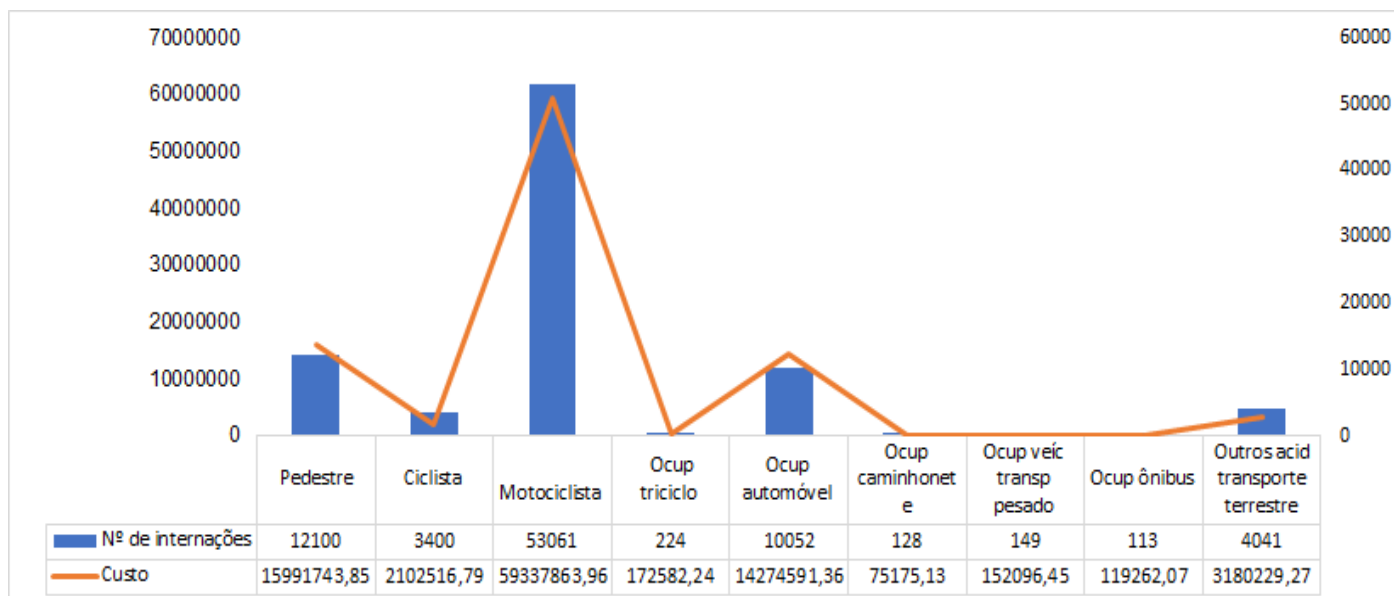


Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade—SIM. Última atualização realizada em 10/07/2019. Dados acessados em 12/07/2019. *Dados sujeitos à alteração

Figura 7: Número de óbitos por Acidente de Transporte Terrestre, conforme ano do óbito e grupo de vítima. Bahia, 2009 - 2018*

Acidente de Transporte Terrestre: Cenário Bahia

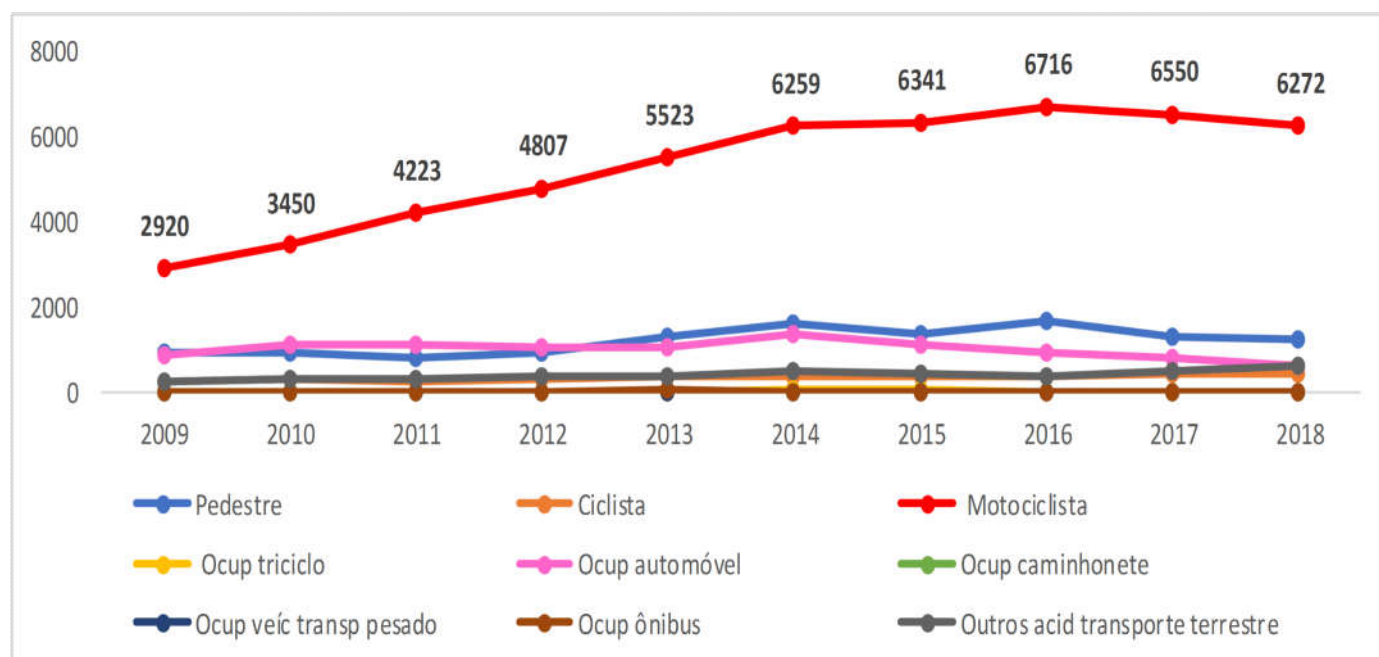
De 2009 a 2018, ocorreram 83.268 internações hospitalares por acidentes de Transporte Terrestre, destas 63,72% (53.061) envolveram motociclistas. O custo total das internações foi de R\$ 95.406.061,12, sendo que R\$ 59.337.863,96 (62,2%) correspondem a internações por acidentes com motociclistas (Figura 8).



Fonte: Ministério da Saúde— Sistema de informações Hospitalares do Sus (SIH/SUS)
Dados acessados em 22/07/2019

Figura 7: Número e custos das internações hospitalares por Acidentes de Transporte Terrestre, segundo grupo de vítima. Bahia, 2009-2018*. *Dados sujeitos à alteração

Na análise da série histórica, observa-se aumento progressivo do número de internações de motociclistas entre 2009 (2.920) a 2016 (6.716) com diminuição no número de internações nos anos de 2017 (6.550) e 2018 (6.272) (Figura 9)



Fonte: Ministério da Saúde— Sistema de informações Hospitalares do Sus (SIH/SUS)
Dados acessados em 22/07/2019

Figura 8: Número de internações hospitalares por Acidentes de Transportes Terrestres, segundo grupo de vítima e ano de atendimento. Bahia, 2009-2018*

Acidente de Transporte Terrestre: Cenário Bahia

Na Bahia, considerando a magnitude e transcendência dos acidentes de trânsito para saúde pública, o ATT foi incluído como agravo de notificação compulsória de importância estadual, por meio da Portaria nº 1290 de 09 de novembro de 2017.

De 2017 a 2019*, dos 417 municípios do Estado da Bahia 89 notificaram casos de acidentes de trânsito, representando 21,34% dos municípios. Neste período foram notificados o total de 25.436 casos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). O maior percentual dos casos notificados ocorreram na faixa etária de 20 a 29 anos (32,3%) e do total de casos notificados a faixa etária de 20 a 39 anos concentrou 57,4% dos casos. No que diz respeito ao sexo, o masculino obteve 75% dos casos, mostrando a razão de três notificações do sexo masculino para uma do sexo feminino. A maior parte das notificações foram registradas pelo Núcleo Regional de Saúde Leste representando 53,7% do total. (SINAN). *

Dados preliminares, atualizados até 23 de julho de 2019.

Limitações da notificação no SINAN:

- ⇒ A ficha de notificação não é específica para Acidente de Transporte Terrestre, sendo realizada na ficha de notificação/conclusão.
- ⇒ Não permite identificar o **papel da vítima** (condutor, passageiro, ciclista, pedestre, motociclista, ocupante de automóvel entre outros); **local do acidente** (via e ponto de referência) e **tipo de acidente** (colisão, choque, capotamento, atropelamento, entre outros)
- ⇒ As informações registradas no campo observação da ficha de notificação, por serem descritivas, não se apresentam como frequência de dados o que dificulta a consolidação e análise dos dados.

DICAS DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO

- ⇒ Todos que estiverem no interior de um veículo devem usar o cinto de segurança, inclusive os do banco traseiro.
- ⇒ Crianças devem ser transportadas com a utilização do dispositivo de segurança adequado à idade.
- ⇒ O pedestre deve ser sempre respeitado.
- ⇒ Se beber, não dirija.
- ⇒ Bicicleta também é veículo e deve, portanto, respeitar a sinalização de trânsito.
- ⇒ Motociclistas jamais devem deixar de usar os equipamentos de proteção como capacete, luvas, botas e jaquetas.
- ⇒ Respeite os limites de velocidade.
- ⇒ Nunca use o celular. A distração é um importante fator de risco para quem está ao volante.
- ⇒ Se estiver cansado ou com sono, descanse antes.
- ⇒ Seja gentil no trânsito. Dê passagem, sinalize suas intenções de manobra, não discuta nem provoque discussões, respeite a faixa de pedestres e as vagas reservadas em estacionamentos.³

Referências

¹ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Saúde Brasil Estados 2018: uma análise de situação de saúde segundo o perfil de mortalidade dos estados brasileiros e do Distrito Federal / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

² Organização Pan-Americana da Saúde. Trânsito: um olhar da saúde para o tema. Brasília: OPAS;2018

³ Observatório de Segurança Viária. Observatório elenca 10 dicas de segurança no trânsito. Disponível em: <<https://www.onsv.org.br/onsv-elencia-10-dicas-de-seguranca-no-transito/>>acesso em 30 de julho de 2019

⁴ NOTA TÉCNICA Nº01 SUVISA/CAEST: Orientação para Notificação de acidente de Trânsito no Sistema de Informação de agravos de Notificação—Sinan.

EXPEDIENTE

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira

Coordenação das Doenças e Agravos não Transmissíveis

Maria Aparecida Figueredo Rodrigues

GT Causas Externas

Jucilene Costa da Assunção

Residente - Irani Santos Silva

Coordenação de Ações Estratégicas

Mônica Alvim

GT SINAN

Tel./Fax (71) 3116.0045/ divep.dant@saude.ba.gov.br